VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 21, 05 julho 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 5 DE JULHO DE 1936. — NUMERO 21

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

O Seminario de Diamantina

Está concluida a primeira parte do grande e magnifico edificio, em construcção, do Seminario desta archiepiscopal cidade.

Obra de arte, com solidez e gosto, todos que vêm e visitam a sua parte já concluida, trazem de lá a melhor impressão.

Para uma obra importante e meritoria, como essa, é necessaria, porém, a cooperação de todos os catholicos desta vasta archidiocese.

Conhecem todos o Seminario de Diamantina e os grandes e reaes beneficios que delle desfructa a religião e a nossa sociedade.

A experiencia põe cada vez mais em evidencia a confiança e o conceito de que justamente gosa esse modelar estabelecimento de ensino e educação.

O Seminario de Diamantina está cheio de grandiosas tradições, e pela sua direcção efficiente, escrupulosa, e competentissimo corpo docente, póde-se, sem receio, affirmar ser elle um dos melhores e mais recommendaveis seminarios do nosso paiz.

Que todos os bons catholicos tenham, pois, sempre em vista a necessidade do nosso Seminario, e concorram, á medida de suas posses, para essa grandiosa obra de transcedente alcance, tanto religioso como social.

CONVEM LÊR

Santo Antonio não se esquece dos seus pobresinhos. Para lhes conseguir o pão de cada dia, o grande Santo está prompto a proteger todos os que o invocam.

Quem precisar de um favor, de uma collocação, de um negocio bem resolvido, de uma bôa sentença num pleito, de achar objectos que tenha perdido, de conseguir a harmonia na familia, de se pôr bem com Deus e com a sua consciencia, venha se ter com Santo Antonio.

Em todas as necessidades da vida, pois, recorram todos ao miraculoso Santo, que nós não duvidamos chamar o Despenseiro das riquezas divinaes.

Vamos, pois, todos a elle, e peçámos-lhe tudo com a promessa de auxiliar o pão dos pobresinhos, nesta cidade, onde elle inspirou a fundação desta sympathica instituição — o «Pão dos Pobres de Santo Antonio».

O homem da publicidade — disse um eminente estadista francez — deve habituar-se a engulir cada dia um sapo!...

1ª Terça-Feira

Solenne de Julho

Depois de amanhã, 1ª terça-feira do mez de Julho, dia 7, haverá, como de costume, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e alma dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia, consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

A justiça é o laço sagrado de uma sociedade.

MIMOS

(DO LIVRO—Conselhos aos Paes).

A saúde deve ser tomada em consideração. Um homem de probidade não contrahe casamento, si, em consciencia, julga que a sua saúde lh'o não permitte. Um estado doentio não é uma condição de felicidade.

E os filhos, nascidos de paes doentes, são victimas innocentes, cujo estado normal é uma constante censura aos imprudentes esposos.

Antes de fixar a sua escolha, importa, pois, informar-se sobre a saúde d'um futuro esposo, d'uma futura esposa. E as informações não devem só extender-se á saúde do conjuge, mas tambem á dos seus ascendentes, porque as afecções organicas, pódem reapparecer bruscamente, depois de terem estado latentes, durante uma ou duas gerações.

***

Na aldeia, onde toda a gente se conhece, o estado de fortuna, de saúde, caracter e uma multidão de outras particularidades, não são segredo para ninguem, e é raro que os futuros esposos se conheçam mal, a não ser que estejam cégos pela paixão.

Não acontece o mesmo na cidade, em que o acaso de um encontro num baile, theatro, numa reunião qualquer, liga, muitas vezes, dous destinos até alli extranhos um a outro. Nesses encontros mal se póde conhecer o aspecto moral.

A experiencia demonstra que o casamento de jovens, que se conhecem ha muito tempo, e por meio das relações entre duas familias, offerece geralmente o maximo de probalidades de felicidade.

Padre Alexandrino Cordeiro.

A mocidade é uma quadra da vida em que os olhos brilham sem vêr.

Retiro do Clero

No Seminario desta cidade, começa hoje, á tarde, o Retiro Espiritual do Clero archidiocesano, que se encerrará no dia 10, pela manhã.

E' pregador do retiro o illustrado sacerdote lazarista, Revmo. Padre José Dias de Avellar, superior do Seminario.

União Operaria Beneficente

Em reunião da assembléa geral dessa benemerita sociedade, realizada no dia 2 de Junho ultimo, foi reeleita a sua antiga directoria, assim constituida:

Presidente, Vicente de Paula Fonseca; vice-presidente, Arthur José Jamar; 1º secretario, Casimiro Alcantara; 2º secretario, José Augusto Ferreira; 1º orador, José Joviano de Aguiar; 2º orador, Leopoldo de Miranda; 1º thesoureiro, Raymundo Ferreira da Costa; 2º. thesoureiro, Bernardo Lopes Vieira Leite.

Agradecidos pela attenciosa communicação.

O mundo não é mais que um logar de transito, entre o nada e a eternidade.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

Quem busca a sciencia fóra de Deus, não faz provisão senão de erros.

O Suicidio

O suicidio é um roubo feito ao genero humano.

O suicidio é sempre crime dos fracos. Que coragem póde ter aquelle que treme deante de um revez da fórtuna, das innumeras difficuldades e contrariedades da vida?!

Ninguem deve desamparar o seu posto, sem ordem de quem lh'o confiou; o posto do homem é a vida.

Entregar-se á dôr, em vez de resistir, matar-se para subtrahir a ella, é abandonar o campo de batalha, antes de ter vencido.

O suicida é quasi sempre atheu. Si não o fôsse, como atreveria elle a comparecer ante o Supremo Juiz, sem ser chamado!

O suicida é o mais fraco, o mais covarde e temerario dos homens.

Elle não póde luctar com o tempo, no emtanto, affronta a eternidade!

A experiencia é o fructo que se colhe dos erros.

FESTA DO CARMO

Começarão, no dia 7 do corrente, na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, as novenas que precedem á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no dia 16 proximo.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Herculano Gomes de Oliveira, Maria do Amparo T. de Oliveira, Anady Torres de Oliveira, Aurelio dos Santos Fróes, Maria de Aguiar Fróes, João Pereira dos Santos, Hermes Leão, Antonio Carlos Ribas, Maria José Rocha Ribas, Italo Felicio dos Santos, Zenon de Menezes, Maria Deonilha Leite Fernandes e filhos, Maryelze Souto, Isabel Appolonia Motta, João Antonio Motta, Maria José Machado Motta, João Gabriel Motta.

DE LASSANCE: Chrystovão Colombo Vieira, Amelia Nadú Vieira.

DE JEQUITAHY: Synval de Magalhães Viróte e familia.

DE MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães.

DE F. CALDEIRA: Maria Alda Rocha.

DE CORINTHO: José Pereira Pinto, Maria José Viamão Pinto.

O bom senso é o ponteiro do espirito.

*** Num exame, em certa cidade, um petiz de 10 annos, olhos vivos e physionomia risonha, eclipsou um examinador, mettido a sabichão.

Examinador—O que é grammatica?

Alumno—E' aquillo que o Senhor ignora.

Ex.—(surpreso)—Como assim?

Al.—A sua pergunta está errada, tem um determinativo indevido.

Ex.—Qual o determinativo?

Al.—Esse «o» encastoado no interrogativo «*que*».

Ex.—Como eu deveria dizer?

Al.—Eis outra batata.

Ex.—Onde está a batata.

Al.—No batatal.

Ex. (enfurecido)—E onde está o batatal, insolente?

Al.—O senhor que o cultiva é quem o deve saber.

—Não é preciso dizer que o examinador votou contra a approvação do alumno que, ainda assim, visado pelo antagonista, conseguiu uma distincção com louvor.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio**. ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina"

LEILÃO DE PRENDAS

Realizar-se-á amanhã, á praça Conselheiro Matta Machado, o costumado LEILÃO annual, em beneficio da nossa **SANTA CASA DE CARIDADE,** estabelecimento modelar e que grandes beneficios presta aos pobres doentes desta cidade e região.

REGRAS UTEIS

DESAPERCEBIDO

E' trivial ouvirmos e lermos em letra redonda: Não passou *desapercebida* a sua observação. Fulano fez-se *desapercebido*, ou fiz-me *desapercebido*.

Nestas e em outras muitas phrases vulgares, que óra nos lembra, erra-se vergonhosamente a natureza do verbo *desaperceber*, e a sua regencia.

Desaperceber, que, ordinariamente, se usa no participio *desapercebido*, é verbo activo, e significa *desaparelhar, desarmar, desprover*, e tambem *desavizar, desprevenir*.

Desperceber e *despercebido* é não ter ou não ser percebido, não entender, não reparar. Já se vê que este verbo tem accepção e natureza mui diversa daquelle outro, e usal-o pelo modo apontado nas locuções acima, é barbarismo intoleravel.

Deve-se, pois, dizer: *Não passou despercebida a sua illusão*. Fulano fez-se *despercebido*, isto é, desentendido, etc.

«O reino está desapercebido de armas e de mantimentos, disse Vieira, isto é, *desprovido, desguarnecido desarmado* sem os *apercebimentos* necessarios para a guerra.

Em summa: temos o adagio que diz: «Homem desapercebido, desarmado, não prevenido, etc.

Basta o pouco que fica dito, para que escriptores principiantes evitem erro tão crasso, a que, infelizmente, os induzem até alguns diccionarios da nossa lingua, ou antes, da lingua de seus auctores.

O jôgo é a morte do trabalho e o alimento da preguiça.

Estação da Central

Movimento da Estação de Diamantina, durante o mez de Junho p. findo:

Renda total—59:598$200, sendo 15:178$200 de viajantes e o restante de fretes cobrados, telegrammas, impostos estadoaes, armazenagens, etc.

Movimento de passageiros:

Passageiros embarcados:... 1.082, inclusive 164 gratis, por conta do Governo.

Passageiros desembarcados: 1.054, inclusive 259 gratis, por conta do Governo.

Minhas Tiras

***

Pessôas bôas e caridosas da nossa culta sociedade promovem os meios para a organização, de um despensario, em favor dos pobres pedintes desta cidade.

Trata-se de uma grande obra de caridade e social, que interessa, principalmente, aos verdadeiros pobres, que, pelo seu estado de saúde, não pódem mais trabalhar e se vêm na dura contingencia de pedir, para se manterem.

Quantos beneficios prestou á pobreza, nesta cidade, a "Sôpa de S. Francisco"! Si não fôssem os abusos dos exploradores, poderia essa instituição ainda estar alimentando a muita gente pobre.

Grandiosa, sem duvida, essa iniciativa do despensario, não só porque evitará o soffrimento de muitos, que não pódem sahir, de porta em porta, expostos ás intemperies do tempo, como tambem acabará com uma exploração indigna de muitos, em prejuizo dos verdadeiros pobres.

Cidades adeantadas e cultas, até centros de mediana civilização, mantêm despensarios dos pobres, e Diamantina catholica, caridosa como é, não deve tambem ter o seu?

Uma obrigação séria, entretanto, deve ser rigorosamente observada pelos contribuintes:—a de não deixarem de cumprir, mensalmente, com seu compromisso, isto é, de não deixarem de concorrer com sua quóta, sem o que o despensario não se sustentará, e os pobres verdadeiros e os exploradores tambem continuarão na mesma, a pedir, de porta em porta, uma esmola pelo amôr de Deus.

A policia, egualmente, deverá agir de sua parte, para se evitarem os abusos, e para que os falsos mendigos não continuem a explorar a caridade publica, fazendo de negocio lucrativo a missão humilde de quem pede, por necessidade, porque soffre e tem fome.

Xisto Reis.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Anna Thimotheo, 6$; Rita Flavia Duarte, 5 velas grandes, para o altar de S. Antonio, e pedindo orações pelo seu restabelecimento.

M. CLAROS: Maria da Annunciação Maia, cumprindo promessa, 50$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Carmelita Julia de Carvalho, joia de entrada, 3$, e mensalidade de Junho de 1936, $500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Zeno de Menezes, 5$; Maria Natividade, 16$800; Gabriella Costa, 1$; Maria Julia da Cunha, por intermedio do Padre Moacyr, 4$500.

SERRO: Jair Pimenta, renda de cofre, 15$.

DATTAS: Coronel Francisco da Rocha Freire, commemorando o dia 13 de Junho, 10$.

E. DE FRANCISCO SA': Mario Batigniani, 10$.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de côfre, 2$400.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho, commemorando o dia 13 de Junho, 20$.

CASA DE TELHA: José Antonio. 5$.

RIO VERMELHO: João Allemão, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Manoel Pereira Rosa, 1 garrafa de azeite.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria José de Carvalho 2$800.

VAU: Augusto Leandro, 4 garrafas de azeite.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

GROTA GRANDE: Augusto Alves, 3 rapaduras.

BOM JARDIM: Manoel Isidoro de Sousa, 10 litros de feijão; José Satir, 5 litros de feijão.

Exhortação...

(Aos meninos de Diamantina)

Meninos de Diamantina!

Meninos que nasceram ao pé das azuladas e ponte-agudas serranias do Norte de Minas!

Meninos, meus pequenos patricios, é para vocês, sobretudo vocês, os que a sórte maldiz, que escrevo, de longe, com o coração em pedaços, chorando.... chorando muito..... com pena de vocês!...

E porque não havia a lagrima de me queimar os olhos, Diamantinenses do Tejuco, si vejo que vocês estão assistindo, innocentemente, aos funeraes das nossas, muito nossas, tradições de civismo.

Quanta decepção!...

Quanta maldade!...

Quanta miseria!...

Não se illudam, entretanto, porque a hora é de luctar!

Não se desanimem ante o estylete agudo que vos penetra sem piedade no coração!

Marchem, passos gigantescos, para a victoria.

Não se espelhem no quadro negro, que é o panorama da vida actual, dessa sociedade mentirosa que hoje domina.

Congreguem-se fórtes para o levantamento do caracter, já que a lama envolveu o passado da nossa terra.

E' que vocês, travessos meninos das alterosas, ainda pódem salvar o nosso patrimonio moral, vaindo por exemplo, como vaiam o judas, no sabbado d'Alleluia, aquelles vis trahidores que tentarem, d'ora avante, esphacelar a historica herança dos garimpeiros martyrizados!.....

Vocês são pequenos, é bem verdade, mas, por isso mesmo, devem, desde já, espantar para bem longe os canalhocratas vendilhões do templo: de assuada, bodóque ou vaia.

Ricos pimpolhos que atacam pistolões nas festas de S. João, ou esfarrapados moléques que esquentam o corpo á beira das fogueiras; estudantes, que vão para as escolas de pasta na mão, ou garotos, apanhadores de lixos, das ruas, de latas nos hombros, é bem verdade que a sorte separou vocês, numa desigualdade enternecedora!.....

Mas, juro, entretanto, pequenitos de luxo, que, bem cêdo, talvez, a fina capa que ostentam se confirmará, com a camisa esfarrapada do moléque, para que se confraternizem em clarinadas civicas contra a usurpação dos nossos direitos patrimoniaes.

"Diamantinizar" — a Diamantina, que é nossa, muito nossa, somente nossa, deve ser obra de vocês... orgulho de vocês.. .. gloria de vocês...., meninos de toda a Diamantina!

Curvello, 24—6—936.

Augusto Fernandes.

DIAMANTINA espera que seja uma realidade o ambicionado estabelecimento de que mais necessita—uma escola profissional e agricola, cuja utilidade, em nosso meio, não é mais mister resaltar.

Abolição de impostos

O Governo do Rio Grande do Sul aboliu, naquelle Estado sulino, os impostos sobre vendas mercantis.

Digno de ser imitado.

Mez do Sagrado Coração de Jesus

Com esplendor e solennidade, encerrou-se, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), a devota festa do SS. Coração de Jesus.

A's 10 horas de 29 de Junho, houve Missa cantada, com bellissimo sermão do Evangelho, pelo erudito sacerdote lazarista, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto.

A's 5 horas da tarde, sahiu do antigo e historico templo, a solenne procissão, extraordinariamente concorrida, tendo comparecido, com suas insignias, as irmãs do Apostolado e Guarda de Honra e a Liga Catholica, com os estandartes de suas secções, entoando um harmonioso côro de cantoras bellissima ladainha e canticos ao Sagrado Coração.

Finalizou-se a festa com a benção solenne do SS. Sacramento.

Acompanhou a procissão a banda de musica "Euterpe Diamantinense".

Este mundo, que nos engana, nos desengana.—MARICA.

A' Camara Federal, foi apresentado um projecto em que se procura regular a questão dos nomes proprios, afim de evitar confusão de sexos.

D. Anna Moreira da Silva

Em Bello Horizonte, falleceu, a 25 do mez passado, a exma. sra. d. Anna Moreira da Silva, natural desta cidade, viuva do nosso saudoso conterraneo, major Francisco de Assis Moreira da Silva, e irmã dos srs. José de Oliveira Matta, João e Euripedes de Oliveira Matta, funccionarios da Imprensa Official; de d. Etelvina de Oliveira Matta, digna funccionaria do Estado, e de d. Hilda de Oliveira Guerra.

Deixa a finada os seguintes filhos: dr. Francisco de A. Moreira da Silva Junior, dr. Atabalipa Moreira da Silva, João Moreira da Silva, Te. Paulo Moreira da Silva e d. Iracema Moreira da Silva Castello.

A' familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

Christo nas escolas

O Governo pernambucano, attendendo ao pedido das normalistas da Capital do Estado, auctorizou a collocação de imagens do Crucificado nas escolas publicas.

Acto liberal e digno de louvor.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 28 de Junho, o sr. José Leão Guedes, que teve, mais uma vez, o grato ensejo de vêr quanto é justamente estimado em nosso meio.

Hontem, 4 do corrente, Walmir de Siqueira, filho do sr. Luiz Lucio de Siqueira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos.

Farão annos:

Amanhã, 6, a senhorinha Vanda Silveira, filha estremecida do sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8 Maria da Conceição, filha do sr. João Elisiario Meirelles. digno carteiro de 2ª. classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Graciola Motta de Castro, digna esposa do sr. Americo de Castro, dedicada devota de S. Antonio, residentes em Bello Horizonte; o sr. Gustavo Dias de Oliveira e a distincta e gentil senhorinha Maria Jocundina Ribeiro, dilecta filha do sr. João Candido Ribeiro, e intelligente typographa das nossas officinas.

No dia 9, a interessante menina Maria Margarida, querida filhinha do sr. Pedro de Alcantara Santos; o sr. João Avelino Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o nosso estimado conterraneo, sr. José Moreira da Silva, digno official da Secretaria das Finanças do Estado.

No dia 10, Maria Dóra, filha do saudoso Serafim Augusto Neves; o sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça; Mauricio, filho do coronel José Neves Sobrinho; o sr. Tarcisio Januario dos Santos, residente no Rio; e a senhorinha Maria do Carmo Guedes, filha do sr. Francisco Guedes.

No dia 11, o Revmo. Padre José Baptista dos Santos, digno vigario de Capellinha; o nosso estimado conterraneo, dr. Assis Moreira Junior, residente em Uberaba; senhorinha Martha Felicio dos Santos, dilecta filha do sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno auxiliar de 1ª. classe, correcto e estimado chefe da 1ª. turma da 4ª. Secção da D. R. dos Correios e Telegrapos desta cidade.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 27 de Junho ultimo, Alzira de Siqueira Santos, com 32 annos de edade, viuva de Paulo Santos, natural do Inhahy.

No dia 29, Maria Eulalia da Silva, com 42 annos de edade, solteira, filha de Bernardino Amaro e de Rosalina da Silva.

Noticias de Peçanha

Anniversario

Os amigos e admiradores do sr. major José Simões de Sousa Landim e de sua exma. esposa, d. Regina Maria de Sousa, prestaram-lhes expressivas homenagens, por motivo de seu anniversario matrimonial.

O distincto casal, que é muito estimado pela nossa sociedade, completou, em 29 do mez p. passado, dia esse grato aos nossos corações, sessenta annos de vida conjugal, honesta e laboriosa, recebendo, por esse motivo, as maiores demonstrações de apreço dos peçanhenses.

Foi uma festa cordialissima e que reuniu grande numero de amigos. Foi tambem uma homenagem á Velhice Honrada e á Familia, instituição divina que nos faz crescer aos olhos de Deus.

Associando-me, ainda que tardiamente, ás homenagens justas e merecidas que a sociedade de Peçanha acaba de prestar aos venerandos anciãos, faço votos ao Altissimo pela felicidade do respeitavel e ditoso casal.

Oxalá, mais tarde os distinctos anniversariantes possam, com grandes festas e o maior esplendor, commemorar a formatura do seu idolatrado neto, Gerardo Medeiros, intelligentente academico, a quem desejamos um futuro prospero e risonho.

***

Melhoramento publico

A administração do sr. prefeito, dr. Antonio da Cunha, tem, por objetivo, melhorar as condições da cidade e dos districtos, com reparos de ruas, pontes, calçamentos, matadouro, abastecimento dagua, limpeza em geral, etc.

Além de novas ruas, bonitas praças—principalmente a do Rosario, e lindas avenidas, ultimamente, só no perimetro urbano, houve um augmento de cerca de sessenta casas novas. Como se vê, Peçanha floresce e prospera vertiginosamente.

O prefeito, que é um admiravel administrador, tem em mira muitos outros melhoramentos de grande vulto, os quaes pretende por em pratica, opportunamente, contando para isso com a bôa vontade dos seus municipes.

***

Imperador do Divino

Tendo-se procedido ao sorteio do *imperador* para a festa do proximo anno de 1937, foi sorteado o sr. Francisco Franco (Tuquito). Parabens.

Peçanha, Julho—1936

JOSÉ FRÓES.

A's Quartas-Feiras
LEIAM
O TICO-TICO
A revista das creanças

Inauguração da Agua em Gouvêa

Está marcada para hoje, com grandes festas, em Gouvêa, a inauguração do abastecimento d'agua potavel áquella sêde do districto.

Recebemos o programma das festas e attencioso convite, que agradecemos.

Loteria Federal

O bilhete n. 7.056, extração de 1º do corrente, deu 2:000$.

Foi vendido por João Mendes.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 5, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXXVIII Num. 46

Mauricio guardou reserva desta communicação da preta, a qual, aliás, não comprehendia a sua gravidade e as consequencias fataes que poderia ter a ingenuidade da velha. O rapaz, entretanto, conhecendo o caracter de Lucio, teve logo certeza da burla criminosa; cuja consummação elle não poderia evitar, sem uma denuncia que arrastaria o criminoso á cadeia, ferindo profundamente o pae delle, o seu padrasto, e levando a desgraça ao lar de sua mãe. E o segredo que foi obrigado a guardar era uma tortura atróz para o pobre Mauricio. Este ignorava o caso do bilhete de loteria sonegado á pequena Marietta, facto que sua mãe nunca revelára a pessôa alguma; ignorava igualmente o emprestimo forçado de quinze contos, arrancado ao Adriano pelo filho.

Ia em franca prosperidade a casa commercial Lindoso & Nogueira, no Macáu do Meio, dirigida pelos dois socios Mauricio e Marcio, auxiliados por tres caixeiros Ismael, Narciso e Justino. Mauricio, ainda noivo, continuava a residir em casa de sua mãe, á rua das Mercês, fornecendo-lhe duzentos mil réis por mez, quantia que d. Belmira era forçada a acceitar, porque o filho lhe disséra:

—Não sou mais uma criança, tenho quasi vinte e quatro annos e me sentiria constrangido em ser sustentado pela senhora e por meu padrinho.

Além desta quantia, presenteava constantemente a mãe com fazendas e aviamentos de costura, porque Belmira, aos quarenta e oito annos de idade, fazia questão de trabalhar, como em sua mocidade. A principio, Mauricio tentára afastal-a definitivamente da machina:

—A senhora não deve trabalhar mais: está se cançando na costura... Precisa descançar.

—Meu filho, eu trabalho por prazer. A costura para mim é uma distracção. Que quer você que eu faça, se deixar de coser? Passar os dias em casa assentada no sofá? Morreria de tédio e de tristeza... Garanto-lhe que tenho grande satisfação na costura e soffreria horrivelmente, si a deixasse definitivamente.

A' vista destas ponderações, o filho não insistiu mais. Adriano continuava na sua profissão de comprador de diamantes. A's vezes viajava pelos povoados diamantiferos do municipio: Curralinho, Dattas, Guinda, Pinheiro, S. João da Chapada, Mendanha e Rio Manso. Quando estava em Diamantina, sahia todas as tardes, após o jantar, regressando ás dez ou onze horas da noite. Aos cincoenta e tres annos, parecia ter mais de sessenta. Já não era, como dantes, um homem alegre, loquaz, ordeiro, caprichoso no vestir. Parecia ter-se desinteressado da casa, raras vezes, offerecendo dinheiro á esposa, fingindo ignorar que esta e o filho faziam as despesas do lar. Desleixára-se na roupa e no calçado, só deixando esses objectos velhos e rasgados, quando a esposa ou o enteado lhes forneciam outros novos.

D. Belmira julgava o marido sordidamente avarento.

Suppunha que elle guardava intactos os vinte e cinco contos da loteria, ignorando que o Lucio lhe arrancara de uma vez quinze contos e o resto em parcélas exigidas do Rio, em cartas angustiosas, com ameaças de suicidio...

Certa madrugada, seis mezes após a estadia de Lucio em Diamantina, quando viéra assistir ao Congresso das Municipalidades do Norte, Mauricio, cujo quarto dava para a rua, accordou com fortes batidos á porta.

Abrindo a janella, assustado, ouviu a voz de Guida, anciosa, na escuridão:

—Depréssa. Venham cá em casa! Pelo amôr de Deus!

—Que ha? perguntou Mauricio.

—**Siá** Joaquininha teve um ataque e está morrendo!

—Não precisa assustar mamãe, nem meu padrinho.

Eu vou lá immediatamente!

Vestiu-se rapidamente e sahiu com a Margarida, correndo os dois em direcção á chacara da velha. Encontraram esta, estirada na cama, á luz de uma vela accêsa, de olhos abertos e parados, roncando estrepitosamente. Sua bôcca torcera-se para o lado esquerdo.

A Margarida explicava o caso:

—Eu, accordando com esse ronco, corri aqui para o quarto, accendi a luz, sacudi, chamei a patrôa, e ella não respondeu. Nossa Senhora das Mercês! Jesus, valei-nos! Olha a cara della como entortou!... **Siá** Joaquininha!... **Siá** Joaquininha!...

A velha continuava immovel, roncando.

—E' inutil, exclamou Mauricio.—Ella não ouve nada!... Vá a toda pressa chamar o dr. Telles e lhe diga que parecc um ataque de congestão, para elle trazer logo os remedios.

A preta poz o chale e sahiu correndo. Mauricio, ao erguer o travesseiro, para concertar a cabeça da pobre senhora, encontrou em baixo uma carta desdobrada. Reconhecendo a letra do Lucio, approximou-se da vela e leu anciosamente:

«Rio, 10 de Abril de 1908.

Minha querida madrinha.

Hontem, ao chegar de São Paulo, onde estive quinze dias, encontrei mais duas cartas da senhora. Si não respondi as anteriores, é porque tenho estado atarefadissimo.

Recebi na Caixa da Amortização suas apolices e os respectivos juros. Não empreguei a importancia em compra de acções das Dócas de Santos, porque appareceu um negocio mais lucrativo. Organizei uma empreza para a construcção, na Gavéa, de uma villa de casas, afim de alugal-as. E' negocio de lucro certissimo e nelle empreguei os oitenta contos, producto da venda das apolices, accrescido dos juros. Garanto restituir-lhe o seu capital dobrado, dentro de dois annos. Não tenha o menor receio, pois seu dinheiro está em bôas mãos. O afilhado e amigo grato e muito obrigado.—**Lucio Pitanga.**

P. S.—Rasgue esta carta depois de lida e a ninguem revéle o seu conteúdo, pois a alma do negocio é o segredo.—**O mesmo.**»

Mauricio logo comprehendeu que fôra a leitura daquella carta que fulminára a velha. "Ah! infeliz rapaz! (pensou elle comsigo). Além de ladrão, assassino!"—E, guardando a carta no bolso, poz-se a passear pelo quarto, numa agonia atróz, chegando a cada momento á porta, a vêr si vinha o medico.

Afinal, entraram Margarida e o dr. Telles. Este, á vista da pobre senhora, exclamou logo:—E' uma apoplexia.

E começou a medical-a, auxiliado pela preta e pelo Mauricio. Deu-lhe uma injecção no braço; collocou-lhe sinapismos nas pernas. Os tres, com grande difficuldade, abrindo os dentes da velha com uma colher, fizeram-na ingerir uma poção.

—O caso é grave, explicou o dr. Telles, principalmente por causa da idade avançada de d. Joaquininha... Si escapar, ficará talvez muda ou paralytica.

A preta Margarida começou a chorar ruidosamente, arrepelando os cabellos.

XXXIX

Em 7 de Fevereiro de 1910, havia desusado movimento na casa de Adriano Pitanga, ordinariamente tranquilla e quasi desérta. Aquella data era o natalicio de sua esposa Belmira.

Mauricio e sua senhora Bellinha, casados havia quasi dois annos, tinham feito questão de commemorar de um modo especial o quinquagesimo anniversario, o meio seculo de sua querida mãe. Por intenção desta, celebrára-se de manhã, na igreja das Mercês, uma missa, á qual compareceram os parentes e amigos. O joven casal, que residia á rua da Romana; com um filho de quasi um anno, o Constantino (familiarmente Tininho), dirigiu-se com a criança e a ama secca deste, para a casa da rua das Mercês, ás tres horas da tarde.

Belmira os recebeu na sala, perfumada com varios ramalhetes de flôres e rosas, trazidos pelas amigas, quando a tinham vindo buscar para a missa. Naquelle momento lá se achavam apenas Adriano e Fifina Seixas.

(Continúa no proximo numero).

AMANHÃ! — 2 sessões, a partir de 7 horas da noite — AMANHÃ!

ELLA... A FEITICEIRA

do romance "SHE", de H. RIDDER HAGGARD.

A extranha historia de uma mulher de fascinante belleza, immortal e dominadora, que reinava numa região da Asia, sob uma aureola quasi divina!

DANÇAS EXOTICAS... EVOCAÇÕES... MYSTERIO... —— Uma producção espectacular!

FRANCISCO SA'

O NINHO DA AGUIA

(Sua infancia e adolescencia na cidade mineira de Diamantina)

1870 — 1880

(Capitulo de um livro, a varias pennas, em elaboração)

Salve, Athenas risonha
Da verde e saudosa Minas,
Rainha dessas collinas
Que banha o Jequitinhonha.

(AURELIANO LESSA).

"Athenas risonha!" Que metaphora feliz e apropriada! A cidade mineira de Diamantina, durante o decennio transcorrido de 1870 a 1880, foi um dos mais opulentos empórios de letras e de bom gosto. Aliás, tal disposição para as cousas de espirito não era mais do que a continuação daquillo que já se notava no "Tijuco" colonial (chrysálida donde emergiu a Diamantina actual), quando cincoenta e tres annos antes, isto é, em 1817, foi essa encantadora região visitada pelo insigne naturalista francez, grande sabio e grande amigo do Brasil. Saint-Hilaire (Augustin François César Provençal de Saint-Hilaire), o qual, em seu livro "Voyage dans les Provinces de Rio de Janeiro et de Minas-Geraes", fixou a impressão ahi recebida nas seguinte palavras: "Encontrei em Tijuco mais illustração do que em todo o resto do Brasil, mais gosto pela litteratura, e um amor mais vivo pela instrucção".

Foi na cidade Diamantina dessa época que, orphão de pae, ahi chegou, em companhia de sua mãe viuva e de mais quatro irmãos, crianças como elle, vindos do longinquo municipio de Grão-Mogol, Francisco Sá, esse menino predestinado, em cuja viveza de olhar, e em cuja face irradiante de sympathia, já se poderiam lêr os prodromos da gloria de quem viéra ao mundo talhado para grandes cousas—"ad majora natus".

NO SEMINARIO DE DIAMANTINA

Nosso avô materno (pois eramos primos germanos), Josephino Vieira Machado, mais tarde Barão de Guaicuhy, para cuja companhia viéra o orphãozinho, internou-o, com doze annos de idade, no Seminario Episcopal daquella cidade, fundado pelo santo varão D. João Antonio dos Santos, primeiro bispo da diocese de Diamantina, e tio avô do novel seminarista.

Tal educandario não primava, nessa época, pela excelencia de seus methodos de ensino e de seus processos pedagogicos.

Entretanto, entre as poucas cousas que alli se aprendiam bem, havia uma que se aprendia de modo especial: o latim, com um curso de tres annos, equivalentes a seis, pois havia duas aulas diarias daquella materia. Deslembrados, porém, do que dizia Montagne: "Savoir par cœur n'est pas savoir"—os padres-mestres de então faziam appello quasi exclusivo á memoria, predominando, no ensino, a mais absoluta decoração ("Facheuse suffisance, qu'une suffisance pure livresque!"—ainda Montaigne). Havia alli um dos professores da lingua de Cicero que obrigava os alumnos a decorar, diariamente, além das lições de traducção, vinte folhas da soporifera Syntaxe Latina do Padre Dantas, ficando celebre um outro que, certa vez, déra como castigo, a um de sua aula, a tarefa de decorar um longo trecho da Grammatica de Coruja, *com todos os pontos e virgulas!*

Francisco Sá, cujo tirocinio na difficil lingua de Tacito foi completo, tornando-o um dos mais perfeitos latinistas da época, teve como collegas de aula, entre outros, sendo elle, porém, o "primus inter pares", Sábino Barroso, mais tarde orador empolgante e politico de vistas largas, Josephino Pires, uma esperança mallograda, e o obscuro autor destas linhas.

Foi com o latim alli aprendido, e graças, tambem, em maxima parte, a seu proverbial autodidactismo, mais tarde, indo elle prestar exame de preparatorio dessa materia, no Rio de Janeiro, surprehendeu, de tal modo, os examinadores, pela copia de conhecimentos exhibidos, e pelo ineditismo de acontecimento, que levou um delles a exclamar, maravilhado, após o exame: "Rara avis in terris"! E taes examinadores chamavam-se: um delles, Antonio de Castro Lopes, autor do "Novo systema para estudar a lingua latina", e o outro, Lucindo Passos, traductor, do allemão, da bem conhecida Grammatica latina de Clintock.

Como pequena amostra da facilidade com que Francisco Sá vertia para a poesia portugueza a poesia latina, aqui deixo a seguinte traducção feita por elle:

"SOLVITUR ACRIS HYEMIS...

(Horacio. Ode IV do Livro 1º)

Já se despede a invernosa
Aspera e crua estação:
Volta a gracil primavera,
Sopra branda viração.

O rebanho deixa o aprisco,
O lavrador deixa o lar,
Pois não vêm, da branca neve,
O extenso prado alvejar.

Seus côros dirige Venus
Ao luar; e graciosas
Dançam as graças e as nymphas,
Saltando cadenciosas:
Arde o fôgo dos cyclopes
Nas tendas laboriosas.

E', pois, tempo de cingirmos
As cabeças perfumadas
Com verde myrtho, com flôres
Da terra desabrochadas.

E' tempo de ao bosque umbroso
A Fauno ir sacrificar
Ou uma ovelha, ou um bóde
Si bóde mais lhe agradar.

A pallida e triste morte
Caminha com passo igual,
Para a choupana do pobre
E para o paço real.

Para que longa esperança,
Si a vida tão pouco dura
Depressa os manes te chamam
Para a eterna noite escura.

Não esperes, rico Sestio,
Que, na casa de Plutão,
De presidir os banquetes
Tu tenhas occasião.

FRANCISCO SÁ".

Como eu disse linhas atraz, o Seminario de Diamantina não era um collegio padrão. Entretanto, destacando-se de sua mediocridade ensinante, houve alli figuras de relevo, educadores de pôlpa, taes como, entre poucos mais, o Superior Francisco Xavier Bartholomeu Sipolis, Padre Antonio Perrin e Padre Manoel d'Assumpção Ribeiro. O primeiro, francez de origem, baixote, calvo, com seus occulos de aros de ouro a faiscarem na face rubicunda, como uma cereja, ex-alumno do Seminario de S. Sulpicio, de Paris, era um grande sabedor, que manejava, com maestria igual, a lingua propria e a portugueza, sendo reputado um orador imaginoso e diserto: lembra-me bem ainda hoje, a impressão profunda que produziu, no auditorio, a oração funebre que elle pronunciou, na Sé de Diamantina, em 1878, por occasião das exequias solennes alli celebradas, em homenagem á memoria do fallecido papa Pio IX, ao qual applicou, desenvolvendo-o o texto de S. Paulo: "Bonum certamen certavi, pugnam pugnavi, cursum consumavi—post hoc reposita est mihi corona justitiæ".

Ao segundo, Padre Antonio Perrin, natural da Alsacia, ainda lhe sangrava viva, quando frequentámos o Seminario, a ferida que o desmembramento da patria lhe produzira no coração patriota. Todavia, sabia recalcar, no mais recondito da alma, a dôr, que lhe ficára, do ultraje feito a sua amada França pelo extrangeiro invasor.

Um sereno sorriso optimista brincava, perenne, naquelles labios sinceros, que só se descerravam para dar passagem á verdade, irmã gemea da limpida bondade, a qual, no conceito de um philosopho, para honra de nossa especie, illumina tudo quanto é verdadeiro, assim como a sombria tristeza entenebrece, lugubre excepção á risonha natureza, tudo quanto é, no mundo, fundamentalmente erroneo e falso.

Alvas farripas circumdavam-lhe a parte posterior do craneo, de uma corôa nevada, a qual attestava gloriosamente que os gelos de setenta invernos se haviam accumulado sobre aquella cabeça veneranda, sem, entretanto, vergal-a—tal era o calor do sol interior que illuminava e que aquecia aquella formosa alma de apostolo.

De estatura mediana, alentado de fórmas, de larga fronte aberta, onde alvejava ampla calva veneravel, tendo nos olhos castanhos uma doçura infinita, na bocca um riso acolhedor e bom, com os braços sempre abertos em attitude de amplexo, o padre Antonio era o idolo da criançada, que, durante os recreios, o cercava, o envolvia irreverentemente, numa ronda alacre e gritadora, a disputar as fructas e gulozeimas, que elle distribuia, enternecido, como um velho avô dadivoso e paciente.

Nosso professor de Francez e de Historia, o seu ensino era proveitoso e bem acceito, porque de seus labios nunca desceu sobre nossas almas timoratas uma palavra aspera; nunca, em suas aulas, um grito de colera fez pulsar mais depressa nossos corações assustadiços. Elle realizava integralmente o preceito que, annos depois, Anatole France fixou em seu admiravel livro—"Le crime de Sylvestre Bonnard": "On n'apprend qu'en s'amusant. L'art d'enseigner n'est que l'art d'éveiller la curiosité des jeunes âmes pour la satisfaire ensuite, et la curiosité n'est vive et saine que dans les espirits heureux".

As materias que elle preleccionava eram estudadas com prazer e apprendidas sem constrangimento, o que demonstra, mais uma vez, que a palmatoria nunca esclareceu a menor questão de grammatica ou de qualquer cousa, e que os bôlos, então em moda, as taponas, os pontapés nunca ensinaram a collocar uma virgula em seu logar, nem a distinguir um adjectivo verbal de um participio presente.

O padre Antonio Perrin a todos nós conquistava e de todos nós se fazia amado, porque era manso de coração, de accôrdo com a maxima biblica: "Beati mites, quoniam ipsi possidebunt terram".

Quanto ao terceiro, padre Manoel d'Assumpção Ribeiro, fomos conhecel-o em Outubro de 1876, tendo elle trinta e dous annos e nós ambos (eu e o Sá) quatorze,—época em que desceram de seus labios ao nosso cerebro em formação as primeiras noções de Mathematica.

Alto, esgrouviado, de côr negra, tendo no olhar, de vivacidade extranha, e nas mãos sempre buliçosas, movimentos incoordenados, —pródromo, talvez, da molestia medular, que, por tantos annos, lhe tolhera a locomoção—o padre Manoelzinho, como, então, lhe chamavamos, era desses mestres, cuja figura se grava, pela vida inteira, na alma e no coração de seus alumnos.

Intelligentissimo, de grande cultura, orador eloquente, excellente musico, optimo cantor, a todos, dentro e fóra do Seminario, captivava por sua bondade, por sua paciencia, por sua simplicidade e, acima de tudo, por sua alegria communicativa e sã.

De origem humilima, as suas virtudes o elevavam ao fastigio da "existimatio publica", sendo-lhe confiada, naquella cidade, a educação artistica e litteraria de muitas jovens das principaes familias alli residentes.

Vendo-o tão querido, tão acatado, tão disputado, lembrava-me sempre o que lêra, em um historiador portuguez, a respeito do modo pelo qual o catholicismo soube inaugurar a sociedade mais popular, mais accessivel, mais equalitaria. No meio da barreira levantada, diante da plebe pelos privilegios do sangue—conta-nos aquelle escriptor — a Igreja foi sempre o portico de todos os grandes talentos e de todas as elevadas ambições: o papa Urbano VI, filho de um sapateiro, edificava a Igreja de São Urbano e expunha nella, bordado em rica tapeçaria, o retrato de seu pae fazendo sapatos.

A 6 de Agosto de 1922, com setenta e nove annos de idade, adormeceu para sempre esse querido mestre, na remota cidade de Paracatú, sua terra natal, em cuja Escola Normal, mesmo enfermo, ainda espalhou, por muitos annos, os beneficios de seu proveitoso ensino.

Todos aquelles tres professores foram grandes amigos do orphão seminarista, cujas precoces qualidades de talento, de caracter e de coração não passaram despercebidas á argucia de taes educadores.

Em contacto com o espirito de cada um delles, o espirito de Francisco Sá se aperfeiçoou; ao almo calor do coração dos mesmos, o seu coração se inflammou nas fráguas do amor do proximo, que foi sempre um dos mais fúlgidos apanagios de sua alma seráphica, a qual tão altamente soube comprehender e praticar o preceito evangelico: "Amae-vos uns aos outros, como eu vos amei (Diligite invicem, sicut et ego dilexi vos)".

(Continúa).

A paciencia é um remedio que, ás vezes, evita grande perigo.

GAZETILHA

Padre José Luiz Saraiva

Acha-se, ha dias na cidade, o Revmo. Padre José Luiz Saraiva, C. M., professor no Collegio do Caraça.

Acompanhado do Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, C. M., digno capellão do Pão de Santo Antonio, S. Revma. visitou o Recolhimento dos Pobres, percorrendo todas as suas dependencias.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Mario Meirelles e exma. sra., Zerayd de Menezes, Enock de Moura Soares, Oscar da Matta Miranda, prof. Arthur Mafra, dr. Edson Lago, Francisco Firmo Mourão e exma. familia, d. Eugenia de Miranda Diniz, dr. José Altimiras.

De Joaquim Felicio, João Guerra e exma. sra., d. Cecy Moreira da Silva, recentemente casados naquella localidade.

Do Rio, dr. Augusto de Vianna do Castello.

De Corintho, d. Maria Natalia de Moura Santos.

De Curvello, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Raymundo Leal, senhorinha Maria Leal, Padre José Carolino de Menezes.

De Uberaba, 2º Te. José Maria de Castro e exma. familia.

De Caratinga, dr. Pedro Mourão e exma. familia.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Deputado Dr. Juscelino Kubitschek e exma. sra. d. Julia Kubitschek, d. Leopoldina Franca, senhorinha Iracema Pereira, dr. Divaldo de Oliveira, senhorinha Anna Ferreira dos Santos, Archimedes Motta, Cezarino Martins, Pedro Moreira da Costa, Dely Celestino da Costa, Francisco Alberto Federico e Rubem de Castro Leite, com advocacia e procuratorios naquella Capital; senhorinha Alzira Farnese.

Para Guanhães, Mario Camara.

Para Marianna, Antonio Moreira Fernandes e filha, Odette Leite Fernandes.

Para o Rio, José Rodrigues do Nascimento, Elza Maria, Walmira Matta, Maria Clara, Maria da Conceição, Anna da Conceição, Luiz Daniel do Nascimento.

Para Curvello, Cesario Martins.

Esteve na cidade, ajudando nas confissões da 1ª sextafeira do mez, o estimado e virtuoso sacerdote redemptorista, Revmo. Padre Godofredo Stribos, do Convento de Curvello.

Vimos na cidade:

Do Caraça, Revmo. Padre José Bonifacio.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

De S. João da Chapada, Antonio Peçanha Filho, Antonio Selvino Brozinga, Francisco Alves Dupin.

De C. Matta, Clemente Antunes, Francisco Philomeno de Sousa, Vicente Medeiros.

Do Inhahy, Antonio Primo, Antonio Cicero de Aguilar, Nelson Fernandes.

De Francisco Sá. Augusto Penna.

De Monjólos, Antonio Carlos Nunes, Raymundo de Assis, José Moreira da Costa.

Do Rio, Eduardo Schifferle, representante de Ford Motor Company, Exports, Zuc; Nelson Ribeiro, representante da Papelaria Ribeiro.

De Francisco Sá, Mario Batigniani.

De Corintho, Sebastião Alves dos Santos.

Esteve na cidade o nosso amigo José Rosa de Oliveira.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Francisco Magalhães Penna, Mario Batigniani, Ezequiel Fonseca, Trajano da Costa, Wilson Rodrigues, Eduardo Schifferle, Edgard Pinto da Rocha, D. Fonseca, Orestes Rodrigues Lima, Pedro Augusto Diniz, Te. José Miranda, Cincinato Mascarenhas, Geraldo Camargos Rios, Guilherme Magalhães, Oswaldo A. Costa, Gastão A. Pereira de Sousa, Jorge Hindi, Francisco Accioly Lins Filho, Eurypedes Lemos, Raul Regal, Mauricio Fermann, Michel Rabinovich.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

Dermeval Senna, Francisco Dupin, Laudelino Thiago da Cruz, Antonio Selvino Brozinga, Francisco Duque, Regina da Silva, João Ferreira, Nelson Ribeiro da Silva, Cesario Martins, Antonio Pinto, Antonio Paes, Nelson Saulle, Gentil Medeiros, Oscar Ferreira, Modestino de Abreu.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Manoel Ramos, Adelaide Ramos, Gentil Ferreira, Antonio Martins, Raymundo Pereira, João Lopes Vieira, Nelson Peixoto Dias, José Pires Alves, Raymundo Alves e sra., Osorio Sant'Anna, Geraldo Silva, Henry Lolimeyer.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Antonio Nunes, Abilio de Sousa, Pedro Moreira da Costa, Antonio Primo, José Archanjo, Domingos Gonçalves, Olympio Amaral, Alcindo Rodrigues Terra, Silverio Rocha, Mozart Rocha, José de Almeida, Joaquim Hyppolito, Antonio Cicero de Aguilar, José Maria Cerqueira.

CINEMA

AMANHÃ

Programma do Cine Trianon, 2 sessões, a partir das 7 horas. ELLA... A FEITICEIRA, adaptação cinematographica do famoso romance "She", de Sir H. Ridder Haggard, com Randolph Scott e Helen Gahagan. Complemento, um nacional da D. F. B.

ELLA . . . a que domina, com a sua belleza immortal, um mundo differente . . .

Finalmente, o Trianon apresentará hoje aos "fans" o espectaculo de maiores proporções até hoje realizado. Tudo que se possa dizer fazendo o elogio desse film espectacular o publico constatará, vendo a figura de Aysha, a rainha do Kor, a mulher que, sob uma aureola quasi divina, dominava numa extranha região da Asia e que conseguira permanecer infinitamente bella durante 5000 annos . . . Helen Gahagan, Randolph Scott, Nigel Bruce e Helen Mack, vivem nesse romance de phantazias, que o Trianon mostrará amanhã, aos seus frequentadores em duas sessões, a partir das 7 horas.

«ESPIÃ 13», com GARY COOPER e MARION DAVIS, será o proximo cartaz do TRIANON.

Os romances do seculo passado ainda encantam o publico do seculo de hoje, enternecendo-lhe os olhos, encantando-lhe a sensibilidade . . . Foi talvez por isso que Marion Davis fez questão de interpretar ESPIÃ 13, um romance do seculo que passou, desenrolado no florido e romantico sul dos Estados Unidos. Para isso Marion Davis escolheu GARY COOPER, o galã romantico por excellencia e varios artistas queridos, como sejam: JEAH PARKER, TED HEALY, RUSSEL HARDIE e CATHERINE ALEXANDER. A «Espiã 13» tem a maioria das suas scenas de emoção ligadas á vibração e ás paginas épicas da Guerra Civil da Norte America, e, o film, orientado directamente pela capacidade artistica de Richard Balislavsky, que fez «Rainha Christina», é uma fina e delicada historia de amôr, pontilhada com musicas de enlevo e suavidade. «Espiã 13», é um romance de caricias leves como sonhos, um conjunto que encerra as pulsações mais intimas de varios corações que o destino pôz em scenario. No Trianon, Domingo proximo e com Espiã 13, a Metro Goldwyn Mayer reafirmará a sua consagração.

*** Onde se vêm os verdadeiros amigos? Nas festas, nos bailes, nos jógos.

—Não; os verdadeiros amigos se encontram, de preferencia, nos trabalhos e nas dôres!...

A sinceridade é flôr da occasião.

A VIDA E CULTO
— DE —
Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIAO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

Nesta Redacção:
Preço de um, dourado,..12$
Pelo correio, mais..... 1$

***—Que é saber sem riqueza?

—Pé sem sapato.

—E riqueza sem saber?

—Sapato sem pé...

A velhice reflexiva é um grande armazem de desenganos.—MARICÁ.

Culto Religioso

NO PÃO DE S. ANTONIO

MISSAS: Aos domingos e dias santos de guarda, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho; todas as terças-feiras de cada mez, ás 6 1/2, em honra de Santo Antonio, sendo a da 1ª terça-feira por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Na 1ª terça-feira dos mezes, haverá, após a Missa, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres recolhidos.

Além das missas solennes, regulamentares, nos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto, e nos dias de Finados, de S. José, Sete Dôres de N. Senhora, S. Therezinha e S. Francisco, haverá Missas, ás primeiras sextas-feiras dos mezes, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 1/2, e por alma dos asylados fallecidos.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: Após ás missas referidas.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 doe Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos, que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha».

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo o antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», protector da instituição.

Os antonianos, que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

Scisões

ESPECIAL PARA "A VOZ DIAMANTINA"

DIVERSAS vezes vi, nos folicularios "Associados", manchettes berrantes, annunciando: o "fuzilamento de Gustavo Barroso", pelo Chefe do Integralismo, Plinio Salgado; "sahida do Barroso", da A. I. B. porque este escreve um artigo, atacando os judeus, e aquelle escreveu um outro, elogiando os judeus, etc, e, para remate final, o registro sensacional, com a classica: "scisões no seio do Integralismo".

Requer então, da parte nossa, no acceitar ou refutar, essas propaladas e insistentes scisões, "no seio de Integralismo", averiguar d'onde surgiu tal noticia. Isso é necessario, e constitue, para nós, o ponto de convergencia, ás investigações, da veracidade ou não, dos boatos circulantes.

Partem esses boatos de scisões, brigas, rompimentos e demais quejandas (do noticiario, espalhafatoso, innocuo e desmoralizado, da "cadeia" denominada "Diarios Associados").

Os "Associados" estampam os seus *boatos enormes*, na 1ª pagina, bem visivel á curiosidade publica. Os desmentidos, podeis notar, leitores, desta "sensacionalista imprensa, quando os ha, são collocados na ultima pagina, em letras microscopicas, para que os papalvos leitores, continuem engulindo as cafiaspirinas das "scisões integralistas."

Julgas, agora, o criterio ethico e "independente" desta imprensa, que blazona ser a orientadora publica!

Pelo dever da minha consciencia, apontarei aqui, destas columnas, os jornaes mais divulgados entre nós e que participam do bando sinistro. Do Rio de Janeiro, são: "O Jornal e "O Diarioda Noite".

Em Minas temos: "O Estado de Minas", celeberrimo pelos seus "canards," e o "Diario da Tarde", ambos, tambem, pertencem á *scientas-facinorum* do sr. Assis Chateaubriand.

"O DIARIO" catholico, mineiro, apoiado pelas autoridades ecclesiasticas brasileiras, aconselha aos tholicos, o" boy cott', destes dous jornaes, tudo porque,—á semelhança do que se está dando com o Integralismo—, o "Estado de Minas e o "Diario da Tarde", excederam-se nas diatribes asquerosas, ameaçando conspurcar a Honra e a Dignidade dos probos ministros de Deus.

A frente da empresa jornalistica "Diarios Associados", nosso inimigo, destaca-se o sr. Assis Chateaubriand, jornalista mellifluo e polyforme, "amigo intimo de reis, de presidentes, governadores, potentados capitães de industria, banqueiros e agiotas internacionaes,—e tem feito de sua existencia uma trama de insidias no scenario da vida do paiz".

'Explorador contumaz do sensacionalismo, os seus jornaes, filiados á *"rêde assalariada"*, tem causado mais males ao Brasil do que a "syphilis." A campanha movida contra os "camisas verdes" que, ultimamente, vêm-se intensificando, nos "assalariados", nos tem trazido reaes beneficios".

"Ninguem mais acredita no Assis Chateaubriand, só mesmo os ingenuos, e mal delle se assim não fôra, porque os seus jornaes já teriam fechado por falta de leitor, e os "escamoteadores" deixariam de se exhibir nos circos, por falta de publico"...

Fala neste particular ainda o adagio: pela obra se conhece o artifice. Quantos Assis Chateaubriand não pullulam por ahi afóra! Mesmo na nossa cidade, existe um, disse-me alguem, que, felizmente, não é diamantinense. Tem este sr., a mania de *ser intimo amigo*, como o Chatô das figuras de prôa brasileira, jactando-se quem sabe, de lá, no fundo da sua consciencia, ser indenticamente *intimo amigo* do... demo.

TEJUCANO,
Diamantina, 22/6/936.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação, serão postos em hasta, ás 13 horas do dia 10 de julho proximo, nesta Prefeitura, os dois terrenos abaixo discriminados.

Terreno situado nesta cidade, á rua das Mercês, medindo duzentos e vinte e cinco metros quadrados, dividindo pela direita com casa da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Socorro; pela esquerda com casa dos Srs. Lopes &. Irmãos; pelos fundos com a Gupiara e pela frente com a rua das Mercês. Está avaliada em 800$000.

Terreno situado no suburbio denominado Palha, medindo duzentos metros quadrados; dividindo pela frente com a estrada do Serro; pela direita e esquerda com terrenos devolutos e pelos fundos com a estrada de Extração. Está avaliado em 30$000.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrei o presente edital, que vai afixado na porta Prefeitura e publicado no semanario "Voz de Diamantina".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 25 de junho de 1936.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tira gosto*, nos negocios.

NOVO HORARIO DA CENTRAL

E. F. C. B.—2ª. Divisão—Estação de Diamantina
Trafego—Ramal de Diamantina

Horario dos trens de passageiros a vigorar neste Ramal, do dia 1º de Julho em deante:

— IDA —			— VOLTA —		
ESTAÇÕES	M. H. 1		ESTAÇÕES	M. H. 2	
	Chegada	Partida		Chegada	Partida
Corintho		8,30	Diamantina		11,00
Roça do Brejo	9,10	9.20	B. de Guaicuhy	12.05	12,17
Sto. Hyppolito	9,50	10.25	Cons. Matta	13.20	13,40
Monjólos	10,55	11,20	Rodeador	14,14	14,25
Rodeador	11,55	12,10	Monjólos	14,52	15.10
Cons. Matta	13.00	13.25	Sto. Hyppolito	15.44	16,03
B. de Guaicuhy	14.50	15,00	Roça do Brejo	16.39	16,47
Diamantina	16.05		Corintho	17,35	

OBSERVAÇÕES:—Ponto de almoço, em Santo Hyppolito, Cruzamento em Conselheiro Matta

Diamantina, 24 de Junho de 1936.

JOSE' RAMOS DE ALMEIDA,
Agente da Estação de Diamantina.

Preito de gratidão

Firmina Vieira Fernandes, Maria de Lourdes e Maria Josephina Fernandes; os sobrinhos e cunhadas do saudoso JUCUNDINO PIO FERNANDES, fallecido na Santa Casa, desta cidade, em 23 de Maio ultimo; ainda sob o peso da dolorosa perda, por que passaram, e impossibilitados, de agradecerem a todas as pessôas que os visitaram, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, vêm, pela "Vóz de Diamantina", cumprir esse sagrado e imperioso dever, pedindo desculpas, por o não poder fazer pessoalmente, como desejavam.

Com o justo receio de omittir nomes de alguns amigos, que os visitaram e serviram na enfermidade e morte do ente querido, cousa que muito os amolestaria, deixam de isso fazer, e pedem venia para declinarem somente os nomes das santas e caridosas Irmãs de S. Vicente de Paulo, destacando os das exmas. Irmãs Cecilia e Superiora; do cel. Cosme Alves do Couto, amigo de sempre; dos illustres, caritativos e humanitarios clinicos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, que tudo fizeram para debelar a molestia; dos compadres Luiz F. dos Reis Sobrinho e exma. sra., d. Melinha, por tudo que nos fizeram; dos Revmos. Padres João Tavares e Gaspar Cordeiro, aquelle fazendo a encommendação e este pela sua delicada assistencia, ministrando os ultimos sacramentos e celebrando uma Missa, por sua alma, na igreja da Luz; da benemerita União Operaria Beneficente, pelo muito que lhes fizeram; da P. U. do Pão de S. Antonio; da "Voz de Diamantina" e "Estrella Polar," pelas suas referencias.

Agradecem tambem a todas as pessôas de Guinda e Sôpa, que os visitaram, e que acompanharam os restos mortues do querido esposo, irmão, cunhado e tio, até á morada eterna.

A todos, emfim, que os confortaram em tão triste e doloroso tranze, sua eterna e immoredoura gratidão.

Diamantina, 30—VI—1936.

Gustavo Senna

Agradecimento

Viuva Gustavo Senna e filhos, impossibilitados de agradecerem, pessoalmente, por cartas ou cartões, a todos que os confortaram na sua profunda dôr, pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae, Gustavo Senna, vêm fazel-o, por meio deste, hypothecando a essas pessôas amigas a maior gratidão.

Diamantina, 1º de Julho de 1936.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos deletras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

VENDE-SE uma propriedade, toda cercada e dividida, tendo cerca de 100 alqueires de terras, mais ou menos, proxima á localidade de Francisco Sá, Estação de Augusto de Lima, E. de F. C. B., contendo mangas de capim provisorio, campos de criar, terrenos proprios para plantio de arroz, moinho, com casa de commodos, para deposito; casa de morada, assoalhada, com diversos compartimentos, propria para familia, e de bôa construcção; quintal com arvores fructiferas, espaçoso; céva de porcos, curral, bôas aguadas; rego d'agua, com 15 cabeças de gado vaccum; animaes cavallares e suinos para engorda.

Tudo por preço baratissimo.

Vêr e tratar com Antonio Xavier Marcos, na mesma localidade. Cartas á direcção.

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Não desespere

Para colicas do Figado, Renais, Intestinaes, Ameaços de aborto. Só GOTTAS HEROICAS.

Distribuidores em Minas
TOFANI & MOTTA
Caixa Postal, 4—12.
BELLO HORIZONTE.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —

Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.
2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.
Aos sabbados: Das 10 ás 12, expediente unico.
Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

VENDE-SE, por preço de occasião, um lóte com terreno arborizado e barracão, em Bello Horizonte, á rua Blenda, n. 70, medindo 600 mtrs. de extensão, com bond á porta, situado no Bairro Santa Ephygenia, annexo ao predio do 1º Batalhão.

Conta já alicerces para a construcção de casa e planta approvada pela Prefeitura. —Preço 7:000$000.

Para tratar, com seu proprietario Te. João de Deus Meira, official da Força Publica de Minas, nesta cidade Diamantina.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:
1º Certidão de edade.
2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a pianno e harmonium vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800